BEP BANCO DO ESTADO DO PIAUÍ S.A

FEDERALIZADO EM 1º/03/2000 Relatório da Administração – 1º semestre 2005

APRESENTAÇÃO

Senhores Acionistas, o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva do Banco do Estado do Piauí S.A. – BEP têm a satisfação de apresentar o Relatório da Administração relativo ao primeiro semestre de 2005, acompanhado das respectivas demonstrações financeiras, notas explicativas e parecer dos auditores independentes elaborados na forma da legislação vigente, onde se destacam os aspectos operacionais e administrativos mais relevantes e que mais sensibilizaram a performance da Instituição no período.

O BEP permanece submetido ao processo de privatização, ao amparo do Programa de Redução da Presença do Setor Público Estadual na Atividade Financeira Bancária – PROES, instituído pelo Governo Federal, tendo a União como acionista majoritário e controlador.

Todo o sucesso alcançado pelo Banco do Estado do Piauí S.A., no primeiro semestre de 2005, foi possível devido à força da marca BEP, aos produtos oferecidos, em especial o CREDFÁCIL, à dedicação e profissionalismo de seus funcionários, somados à confiança depositada pelos clientes e acionistas da Instituição.

MENSAGEM DA DIRETORIA

Os números demonstrados por meio do Balanço Intermediário encerrado no dia 30 de junho de 2005, quando comparados ao mesmo período do ano de 2004, revelam que o BEP se mantém econômica e financeiramente estável. E, ainda mais, continua com tendência crescente em termos de Capital Próprio, reflexo dos quase R$ 21,0 milhões de lucro líquido auferido ao longo da gestão federal. A Rentabilidade sobre o Capital Próprio, com base nos dois primeiros semestres de 2004 e 2005, se manteve estável na casa dos 11,3%.

A linha de empréstimos mediante consignação em folha de pagamento, principal produto do Banco, revelou crescimento da ordem de quase 10%, ou seja, saltou de R$ 62,2 milhões, em 30 de junho de 2004, para R$ 68,2 milhões, em 30 de junho de 2005.

Rigorosamente enquadrado quanto aos limites operacionais estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, o BEP encerrou o primeiro semestre de 2005, com lucro de R$ 3,5 milhões e Patrimônio Líquido de R$ 46,4 milhões, o que representa crescimento de 11,3% em relação ao saldo do P.L. alcançado em junho de 2004.

Com foco na busca do melhor desempenho da Instituição e em investimentos capazes de assegurar a prestação de bons serviços e produtos aos clientes e usuários do BEP, a Diretoria propôs a destinação do saldo de lucros acumulados, até o final de 2004, para compor um forte Orçamento de Capital. A proposta foi aprovada pela Assembléia Geral Ordinária, no mês de abril de 2005, o que assegurou aplicações da ordem de R$ 9,0 milhões, durante três anos consecutivos, com destaque para investimentos na área de tecnologia do Banco.

Tem sido um grande desafio dirigir a Instituição e mantê-la saudável, notadamente quando presente a gigantesca concorrência do mercado a partir de conglomerados expressivos e de grande participação na atividade financeira nacional. Mas não é momento de desanimar. Pelo contrário, é oportunidade de enfrentar; de crescer; e de provar que há espaço para todos.

PERFIL DO BANCO

O BANCO DO ESTADO DO PIAUÍ S.A. é uma empresa de grande tradição que atua há 79 anos no mercado bancário do Estado do Piauí. Conta com uma rede de atendimento composta de 16 unidades entre agências e postos, e 2 pontos de atendimento interligados, "*on-line*" e "*real time*", entre si e também com a Rede Verde Amarela – RVA, além do correspondente bancário com atuação em 84 municípios piauienses.

FISCALIZAÇÃO E CONTROLE

O Banco, além das obrigações de sociedade anônima e empresa de economia mista, submete-se, ainda, às exigências da Autoridade Monetária quanto à gestão e controle das instituições financeiras voltadas para a segurança operacional, manutenção dos níveis adequados de liquidez, controle e risco.

Submete-se ainda ao controle do Tribunal de Contas da União, por meio da Controladoria Geral da União - C.G.U., Auditoria Interna e Externa, além da verificação dos atos de gestão efetuada pelos conselhos de Administração e Fiscal, de forma que o monitoramento do seu desempenho é contínuo, e objetiva assegurar a observância dos padrões vigentes no sistema bancário.

ESTABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA

A exemplo de períodos anteriores, a Administração não se afastou de um dos principais objetivos da gestão federal, que é o de manter a estabilidade da Instituição, o que pode ser observado nos resultados alcançados em exercícios anteriores e no primeiro semestre de 2005.

MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA BUSCA DA EXCELÊNCIA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Considerando que o mercado bancário, nos últimos anos, tem exigido um grande esforço por parte das instituições financeiras, em face da necessidade de maior rapidez, segurança, comodidade e qualidade no atendimento aos seus clientes, a Diretoria do Banco, com a aprovação da Assembléia Geral Ordinária, destinou recursos com base no balanço de 2004, para compor orçamento de capital da ordem de R$ 9,0 milhões para investimentos na modernização e expansão de suas unidades de atendimento. O orçamento planejado para três anos alocou para 2005 R$ 1,8 milhão, do qual cerca de 5,0% foram investidos no primeiro semestre.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS POPULARES E CULTURAIS – APOIO SOCIAL

Tendo consciência de seu papel social, e buscando estreitar os laços com a sociedade piauiense, o Banco, ao longo do primeiro semestre de 2005, intensificou as suas ações de apoio a projetos socioculturais, dentre os quais se destacam:

- COMTOTAL – Congresso de Comunicação realizado pela primeira vez em Teresina, envolvendo todos os segmentos relacionados à comunicação do Piauí;
- SEMANA SANTA - **TV CLUBE e TV ANTENA 10** – Eventos relacionados à fé cristã, de grande repercussão no Piauí, cuja população, por natureza, é de predominância católica;
- III SALÃO DO LIVRO DO PIAUÍ – SALIPI – Evento cultural de grande importância no meio acadêmico do Piauí, em especial, em Teresina, que reuniu produção literária piauiense e brasileira;
- FESTIVAL DE FOLGUEDOS – Festa de manifestação popular inserida no calendário folclórico do Estado do Piauí, durante o mês de junho, com participação de público de diversos Estados nordestinos;
- PIAUÍ POP – Festival de POP-ROCK, voltado para o público jovem, com grande cobertura da mídia e grande afluência de turistas de outras regiões do país;
- PLANETA MICARINA – Micareta – Carnaval fora de época. Evento de tradição no calendário festivo do Piauí, onde reúne grande público de todas as idades e de todas as partes do país, com ampla cobertura da mídia local.

CONCLUSÃO

O Relatório demonstra que os resultados alcançados reafirmam a convicção de que o caminho seguido pela Administração do Banco é ideal para que a Instituição continue a registrar resultados positivos e com segurança, e consolide, cada vez mais, sua situação econômico-financeira e patrimonial.

BANCO DO ESTADO DO PIAUÍ S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS DE 30 DE JUNHO DE 2005 e 2004

Em R$ mil

ATIVO	30.06.2005	30.06.2004
ATIVO CIRCULANTE	174.091	125.017
DISPONIBILIDADES	4.065	4.002
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	13.495	8.158
Aplicações no Mercado Aberto	-	2.499
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	13.495	5.659
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	94.875	52.039
Carteira Própria	43.577	34.795
Vinculados a Compromissos de Recompra	41.945	6.080
Vinculados ao Banco Central	9.353	11.164
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	5.114	3.919
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	754	1.228
Créditos Vinculados	3.824	2.411
Depósito no Banco Central	3.824	2.411
Relações com Correspondentes	536	280
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	44.334	41.727
Setor Privado	44.334	41.727
OUTROS CRÉDITOS	11.927	14.858
Rendas a Receber	888	1.066
Depósitos Judiciais e Recursais	9.450	10.151
Pagamentos a Ressarcir	1.003	1.365
Diversos	591	2.277
(Provisão para Outros Créditos Liquidação Duvidosa)	(5)	(1)
OUTROS VALORES E BENS	281	314
Bens em Regime Especial	1.475	1.542
Outros Bens Não de Uso	165	165
(Provisão para Desvalorização)	(1.512)	(1.579)
Material em Estoque	153	186
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	23.506	20.940
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	23.506	20.940
Setor Privado	24.312	21.662
(Provisão para Operações de Crédito)	(806)	(722)
OUTROS CRÉDITOS	0	0
Com Caracteristica de Concessão de Crédito	643	421
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(643)	(421)
PERMANENTE	4.460	5.039
INVESTIMENTOS	245	232
Outros Investimentos por Incentivos Fiscais	250	250
Outros Investimentos	240	229
(Provisão para Perdas)	(245)	(247)
IMOBILIZADO DE USO	4.018	4.446
Imóveis de Uso	7.643	7.543
Outras Imobilizações de Uso	6.878	6.601
(Depreciação Acumulada)	(10.503)	(9.798)
DIFERIDO	197	361
Gastos de Organização e Expansão	863	855
(Amortização Acumulada)	(666)	(494)
TOTAL DO ATIVO	202.057	150.996